

ABANDONE O EGOÍSMO E SE ESFORCE PARA ALCANÇAR A AUTO-REALIZAÇÃO

Data: 27/09/ 2006 – Ocasião: Festival de Dasara¹ – Local: Prasanthi Nilayam

*O mundo físico, percebido a olho nu,
é considerado verdadeiro.
Mas é apenas ilusório.
A Divindade é a única realidade.
Incapaz de perceber esta verdade,
as pessoas estão desperdiçando o seu tempo.*

(Poema em télugo)

Encarnações do Amor!

Deus é único, agora e sempre. Não percebendo essa verdade, vocês estão desperdiçando seu precioso tempo pensando que é verdadeiro tudo aquilo que vêem neste mundo objetivo. Não! Nenhum desses objetos é real. A Verdade é eterna, além dos três períodos de tempo - passado, presente e futuro. Isso é a Divindade.

Como é tolo pensar que é real a visão mundana, sujeita a mudanças ocasionais. Hoje, vocês são estudantes. Amanhã, vocês se tornarão funcionários de uma organização e, depois de alguns anos, vocês serão um funcionário aposentado. Então, o que é verdadeiro? Sua vida como um estudante ou como um funcionário ou como um funcionário aposentado? Um rapaz e uma moça desejam se casar. Antes do casamento, quem é o marido e quem é a esposa? Uma vez casados, eles serão chamados de marido e esposa. Mas quanto tempo durará essa relação? Ela é apenas temporária.

Assim, tudo aquilo que vocês vêem neste mundo e todos os relacionamentos entre os indivíduos são temporários. Jamais serão reais e permanentes. Mas a Divindade não é assim. A Divindade é o que é — ontem, hoje e amanhã. É sempre Divindade!

Não depositando sua fé em Deus eterno e verdadeiro, vocês se iludem pensando que é verdadeiro o que vêem neste mundo objetivo. Portanto, primeiramente tentem conhecer a verdade eterna. Somente quando tiverem experimentado a Verdade serão considerados como tendo conhecido todas as coisas também. Tudo o mais é somente transitório. O universo inteiro está sujeito a mudanças. É temporário e irreal. A montanha de hoje pode ser reduzida a uma mera colina amanhã. O regato de hoje pode se transformar em um rio caudaloso amanhã.

O país dos Bharats² certa vez foi belamente descrito como: “Montanhas imponentes, rios grandes, árvores enormes e frondosas que fazem deste um belo país.”

Hoje, as pessoas depositam a sua fé num mundo efêmero e irreal e se esquecem de Deus, que é a encarnação da verdade. Essa é a raiz da causa de todos os sofrimentos e dificuldades enfrentadas pela humanidade. Vocês dizem que estão encontrando dificuldades. De onde elas vieram? As dificuldades são as conseqüências das ações e pensamentos passados.

Tudo neste mundo é suscetível a mudanças. Parece ser imutável, mas não é verdade. Deus é o único princípio imutável. Devemos entronizar este Deus imutável e eterno no altar de nossos corações sagrados e Lhe oferecer o nosso amor. Dessa maneira, poderemos experimentar a bem-aventurança. Esse é o primeiro dever de um ser humano. O que é a vida humana, afinal de contas? É somente comer, beber, dormir e morrer no final? Em sendo assim, como poderá a vida humana ser tida como sagrada?

O homem, no momento de seu nascimento, é realmente puro e sagrado. À medida que envelhece, perde gradativamente a sua pureza. Isso não é adequado. Um ser humano deveria manter sempre a sua pureza.

Tomem, por exemplo, o Meu caso. Eu nasci. Cresci até me transformar em um menino, um jovem e um idoso. Mas a simplicidade e a pureza infantis estão sempre em mim. Eu sou sempre como uma criança. Com o passar dos anos, podem ocorrer várias mudanças no corpo físico. São todas no nível físico. É

¹ Festival dos Dez Dias (Dasara) ou Nove Noites (Navaratri), dedicado às Mães Divinas; respectivamente: Durga, Lakshmi e Sarasvati. Este é um dos mais importantes e populares festivais do calendário religioso hindu e um dos primeiros a serem regularmente celebrados por Baba. Ele sempre reúne uma assembléia de eruditos védicos que criou há muitas décadas, para preservação da Cultura dos Vedas e esses sacerdotes executam os rituais próprios à ocasião.

² A Índia

somente por causa da ilusão que estamos expostos aos *arishadvargas* [os seis inimigos: desejo, raiva, ganância ilusão, orgulho e ciúme]. Como resultado, somos incapazes de perceber o *Atma* (o Ser).

Diz-se *Jantunam nara janma durlabham* (De todos os seres vivos, o nascimento humano é o mais raro). Tendo obtido esse nascimento raro como um ser humano, vocês devem se esforçar pela auto-realização. Não desperdicem suas energias em buscas mundanas.

Aquele que é uma alma realizada é uma pessoa liberta no verdadeiro sentido. Essa pessoa contempla constantemente o *Atma*. Por outro lado, aquele que está constantemente engajado na busca de confortos materiais tem o olhar fixo nos *panchabhuthas* (os cinco elementos: terra, água, fogo, ar e espaço), *pacha koshas* (os cinco envoltórios da alma) e *panchendriyas* (os cinco sentidos).

Aquele que compreende a verdade de que o corpo físico é efêmero e que a mente é como um macaco louco desenvolverá a visão do Ser interno. O corpo físico é como uma gota d'água. As pessoas sabem disso, todavia, conduzem suas vidas depositando sua fé neste corpo físico. Enquanto a pessoa estiver apegada ao corpo físico, terá que experimentar tristezas e dificuldades, pecado e mérito.

O corpo é composto de cinco elementos e está fadado a perecer cedo ou tarde.

Mas o Morador Interno não tem nascimento nem morte.

O Morador Interno não tem qualquer apego e é a testemunha eterna.

(Poema em télugo)

O *dehi* (Morador Interno) no *deha* (corpo físico) é eterno. Ele é chamado de o *Atma*. Nós identificamos o corpo físico com certos nomes. Por exemplo, o nome "Anil Kumar" é uma identificação de uma forma em particular do mesmo modo, o nome "Sathya Sai Baba" representa este corpo físico. Não é possível identificar os corpos físicos sem os nomes.

Um ser humano vive no mundo dentro de um corpo físico que é efêmero. Tudo aquilo que vemos no mundo objetivo é a criação de nossa própria mente. O que não podemos ver com os nossos olhos físicos é a verdade. Isso é o *Atma*. Conseqüentemente, quando alguém pergunta: "Quem é você?", você deveria responder "Eu sou o *Atma*..." Você não deveria recorrer ao nome dado ao seu corpo físico. Seus pais deram esse nome a seu corpo físico. O mundo inteiro lhe chama apenas por esse nome. Não é o nome que é importante. Ambos, o nome e a forma são temporários e irrealis. Enquanto você viver neste mundo, eles serão apropriados. No momento em que você deixar este mundo, ninguém se importará com eles.

Por exemplo, um milionário tem dinheiro em abundância e, de fato, é uma grande fortuna. O seu fim está se aproximando. Ele está padecendo grande sofrimento. Todos os seus parentes que o cercam estão inquietos. Na realidade, estão chorando. Naquele exato momento, ele começa a compreender. Ele se lembra do verso de Adi Sankara:

Oh Senhor!

Fui pego neste ciclo de nascimento e morte.

E novamente experimento a agonia de estar no útero da mãe.

Ele percebeu o fato de que todos os seus parentes e amigos se interessariam por ele enquanto estivesse vivo. Ele sentiu muito triste por seu estado deplorável e lamentou "Meus queridos! Tudo aquilo que ganhei durante minha vida foi entregue para vocês. Até mesmo os edifícios suntuosos e as grandes mansões que construí foram entregues a vocês. Meus depósitos bancários também foram entregues a vocês. Ainda assim, vocês não estão preocupados comigo, vocês estão preocupados com seu próprio futuro".

É verdade. As pessoas só estão preocupadas com riqueza e propriedade enquanto vivem neste mundo. De forma alguma, elas pensam no que acontecerá ao princípio vital após a sua morte. Enquanto existe força vital no corpo, as pessoas se iludem pensando: "Este é o meu corpo, a minha mente, etc."

Agora, vocês estão sentados neste salão. Assim que se levantarem e der dois passos, não saberão o que acontecerá a vocês. No momento em que vocês partem deste mundo, quem está ligado a quem? Quem são seus amigos e parentes? Nenhum relacionamento! Logo, não devem dar tanta importância ao corpo físico.

Purifiquem o corpo empreendendo boas ações. Como as pessoas desenvolvem muitos tipos de relacionamento com o mundo externo, padecem de várias impurezas. Só quando tais impurezas forem removidas até certo ponto, a pessoa desfrutará de boa saúde. Por exemplo, choveu há alguns dias atrás. Por causa das chuvas, a água estava poluída. Várias pessoas que beberam da água poluída ficaram doentes. Em muitos lugares, as pessoas sofreram devido à sua má saúde.

Nos dias de hoje, tudo está poluído: a comida que comemos, a água que bebemos e, até mesmo, o ar que respiramos. Por conseguinte, essa poluição generalizada precisa ser controlada, até certo ponto, através de atividades sagradas. É por isso que foram prescritas as nove formas de devoção como *sadhana* (disciplina espiritual): *sravanam* (ouvir), *kirtana* (cantar), *Vishnusmarana* (contemplar Vishnu), *padasevanam* (servir em Seus Pés de Lotos), *vandanam* (saudação), *archanam* (adoração), *dasyam* (serviço), *sneham* (amizade) e *Atmanivedanam* (auto-entrega).

A pessoa deve adotar qualquer um desses *sadhanas* para controlar essa poluição. A humanidade não está limitada apenas à *jivatva* (força vital); está associada a *Daivatva* (Divindade). Todo ser humano, na realidade todo ser vivo, é verdadeiramente uma encarnação da Divindade! Até mesmo os insetos e as bactérias!

Que *sadhana* se espera que um ser humano faça? *Sadhana* não significa um mero exercício físico. É uma indagação sobre a Verdade ao nível da mente e do intelecto. O que é a Verdade? É o corpo ou a mente ou o intelecto? Não, nenhum desses. A mente é um macaco louco. É inconstante por natureza. Se vocês seguirem essa mente inconstante, não poderão alcançar seu verdadeiro destino. Mais dia, menos dia, ela terá que ser descartada. Porém, o alimento e a recreação, até certo ponto, são necessários para proteger o corpo. Até esse alimento deve ser puro e *sátvico*. Se vocês realizam suas atividades dessa forma e leva uma vida sagrada, que outro *sadhana* mais é necessário?

Quaisquer que sejam as atividades que realizem, vocês devem contemplar constantemente no *mantra* "Soham", que lhes recorda a sua divindade inata em cada processo de inalação e exalação. O mesmo princípio foi explicado no *mahavakya* [grande provérbio] "*Aham Brahmasmi*" [eu sou Brahma] nos Vedas. Desde o momento em que se levantam da cama até a hora de dormir, vocês devem se lembrar constantemente que é verdadeiramente Brahman e não meramente um ser humano constituído pelos cinco elementos.

Vocês devem desenvolver a fé de que Deus é sua mãe, seu pai e tudo o mais e que apenas Ele é o seu sustento e refúgio. Afinal de contas, quem lhes deu a sua mãe? Não foi Deus? Tudo neste mundo existe apenas pela graça de Deus. Se vocês se esquecem de Deus e se concentram em outros pensamentos, perderão tudo na vida. Se vocês se dedicarem a contemplar firmemente em Deus, todos os pensamentos mundanos os abandonarão. Portanto, cultivem com carinho os pensamentos religiosos. *Prema muditha manase kaho Rama Rama Ram* [Cante o doce nome de Rama com o seu coração cheio de amor] Amor é Deus. Deus é amor.

Privado desse amor, não há mãe, nem pai, nem irmão, nem esposa. Tudo está imerso no amor. É apenas para a sua conveniência, para o seu prazer e para os seus próprios propósitos egoístas que desenvolvem relações mundanas. Logo, abandonem o egoísmo e se esforcem para alcançar a auto-realização. Vocês devem se perguntar: "Quem sou eu? Corpo, mente, intelecto, *chittha* [consciência] ou *ahamkara* [ego]?" Vocês não são nenhum deles. Vocês são vocês mesmos. "Eu sou Eu". Reconheçam essa verdade.

Todos vocês estão prosseguindo em sua educação e obtendo graus acadêmicos como BA³, BCom, MBA. Quantas pessoas existem com essa qualificação! Que serviços elas prestam à sociedade? Todos estão preocupados com seus próprios salários e carreiras. Não ajudam os outros de nenhuma forma. Toda essa educação mundana é para a pessoa ganhar o seu próprio sustento. Esse não é o propósito da educação.

Vocês devem realizar um serviço abnegado. O fruto de todas as ações deve ser oferecido em sacrifício. Apenas quem faz isso merece ser chamado de iogue. Um iogue não é aquele que apenas se senta debaixo de uma árvore e medita de olhos fechados. O verdadeiro sacrifício implica no abandono de seus desejos. É necessário alargar o coração. Não se deve ser tacanho. Quando se é afligido pela mesquinhez, a vida toda se torna limitada. Desenvolvam a tolerância. Cultivem a expansão do coração. Neste contexto, não se está fazendo referência ao coração físico. Se o coração físico aumentar, será necessária uma cirurgia. Desenvolvam o amor. Só então poderão ser chamados de verdadeiros seres humanos.

Queridos estudantes!

Vocês pensam que os discursos de Swami são muito simples. Mas, toda a essência dos Vedas está contida neles. A essência de todos os Shastras (textos espirituais) será encontrada nas palavras de Swami.

³ BA – Bacharelado em Artes; BCom – Bacharelado em Comércio e MBA – Mestrado em Administração de Empresas.

Por que vocês deveriam se sentir orgulhosos de sua educação? A despeito da alta graduação acadêmica que possa ter alcançado, um ser humano deve sempre se conduzir com humildade e obediência. A educação com humildade é o lema. No nível mental, deve-se estar livre dos desejos. Somente então pode alguém ser considerado um ser humano.

Os desejos excessivos conduzem ao perigo. Não sejam tolerantes com os desejos desnecessários. Isso conduzirá ao desperdício de tempo. O desperdício de tempo é desperdício de vida! Tempo é Deus, não desperdicem tempo. Até mesmo o pouco tempo disponível deve ser usado na contemplação do *mantra Soham* [eu sou Deus]. Só então o nascimento de vocês como ser humano será santificado.

Se continuarem desperdiçando tempo lendo jornais, tudo o que adquiriam será inútil. Hoje em dia, os jornais estão reduzidos a um aborrecimento. Vocês encontram todos os tipos de coisas desnecessárias nos jornais. Vocês devem ter visto vários anúncios com figuras obscenas diariamente nos jornais. Que tipo de figuras são essas? Que vergonha! Tais jornais não nos agradam em absoluto! Não são as coisas que devemos ler.

Devemos visualizar Deus que está além do nome e da forma. O nome de Deus é mais doce do que a doçura da banana e das tâmaras. Por que estão sendo celebrados todos esses festivais? Cada festival tem o objetivo de nos lembrar de Deus. Os festivais são celebrados por pessoas de todas as religiões.

*Todas as religiões ensinam apenas boas coisas.
Compreendendo essa verdade,
Comporte-se cuidadosamente com o entendimento apropriado.
Se você tem um intelecto que discerne, qual religião é ruim?
Ouça! Oh! Valente filho de Bharat [a Índia]!*

(Poema em télugo)

Toda religião propaga apenas o que é bom. A religião, por si mesma, não é ruim. Portanto, devem respeitar as pessoas de todas as religiões. Só quando possuem uma mente distorcida é que cultivam uma opinião desfavorável sobre uma religião em particular. Uma vez desenvolvido o discernimento intelectual, perceberão que todas as religiões conduzem ao mesmo Deus.

Queridos estudantes!

Por favor, não desperdicem tempo. Santifiquem todos os minutos de suas vidas e experimentem, assim, a bem-aventurança. Vocês são, essencialmente, a encarnação da bem-aventurança. Logo, estejam sempre felizes e satisfeitos. Não cobicem desejos desnecessários nem se sintam deprimidos quando eles não se realizam.

A felicidade é a união com Deus. Estejam sempre felizes e sorridentes. Até mesmo quando se defrontarem com dificuldades ou em épocas de exames, não façam “cara de quem chupou limão”. Sorriam sempre. Quanto mais vocês se sentirem entusiasmados e cheios de energia, mais felizes vocês serão. Afinal de contas, o que há para vocês se preocuparem? Nada que seja do Meu conhecimento. Um estudante que não se preparou bem ficará preocupado durante os exames. Se vocês se prepararam bem, então por que se preocupar? Vocês obterão boas notas com certeza. Por isso, estudem bem, passem nos exames com distinção e sirvam o país.

O festival que está sendo celebrado hoje se destina apenas a encorajá-los. Os dez dias do Festival de Dasara destinam-se a controlar os seus dez sentidos. Diz a lenda que a Deusa Chamundi⁴ matou o demônio *Mahisha* durante este festival de Dasara. Qual é o significado interno dessa história? Não se associem com demônios de forma alguma. Vocês são um ser humano e não um demônio. Como pode haver amizade entre um ser humano e um demônio? Um ser humano só poderá se relacionar com outro ser humano.

*A boa companhia conduz ao desapego;
O desapego torna a pessoa livre da ilusão;
A liberdade da ilusão conduz à estabilidade da mente;
A estabilidade da mente confere liberação.*

⁴ O último dia do festival, *Vijayadashami*, é o mais auspicioso do Dasara, de bom augúrio para iniciar coisas novas na vida. De acordo com a lenda, *Vijayadashami* significa a vitória das forças do Bem sobre as forças do Mal, pois nesse dia a deusa hindu *Chamundeshvari* matou o demônio *Mahishasura*.

(*Sloka*⁵ em sânscrito)

Estejam sempre em boa companhia. Se vocês se unirem à má companhia, também se tornarão maus. Portanto, nunca façam amizade com uma pessoa má. Quando se encontrarem com tais pessoas, digam apenas "Adeus" e sigam o seu caminho.

Vocês não precisam sentir raiva de tais pessoas. Com quem quer que vocês se encontrem, considerem-no como a encarnação da Divindade e cumprimentem-no. Até mesmo quando vocês se encontrarem com pessoas que os odeiam, ofereçam-lhes os seus *pranams* [saudações]. Digam-lhes: "Como vai você meu irmão?" e eles lhes responderão: "Como vai você meu irmão?"

Um ser humano é alguém com determinados valores humanos. O que são esses valores humanos? *Sathya* [verdade], *dharma* [retidão], *shanti* [paz], *prema* [amor] e *ahimsa* [não-violência]. Todos eles estão inter-relacionados. Digam sempre a verdade, observem o *dharma*. Sejam pacíficos. Sejam felizes e bem-aventurados. Conduzam-se com amor na sociedade.

O amor é Deus, Deus é Amor. Por conseguinte, vivam em amor. Só então poderão obter o verdadeiro conhecimento. Isso é sabedoria.

Encarnações do Amor!

Eu sempre me dirijo a vocês como encarnações do amor porque Eu estou pleno de amor. O amor é a Minha propriedade. Todos vocês são os herdeiros dessa propriedade. Eu distribuirei esse amor para todos. Eu não odeio ninguém. Eu não tenho qualquer egoísmo! Meu amor é o amor abnegado.

(Bhagavan concluiu Seu discurso com o *bhajan* "*Prema muditha manase kaho*".)

Tradução e revisão Coordenação de Publicações/ Conselho Central do Brasil
Fonte: www.sathyasai.org

⁵ Oração hindu em forma de verso, frase, provérbio ou hino de louvor, normalmente usada nas epopéias em sânscrito como o Mahabharata e o Ramayana.